

Por que ler este artigo?

A IPA (International Psychoanalytical Association) tem lançado documentos abordando assuntos relevantes para toda a sociedade, em alcance extramuros (*outreach*). Em 2013, tendo Cyril Levitt como editor, Susann Heenen-Wolff escreveu “Psicanálise contra o preconceito: o caso da orientação sexual” (original disponível em: http://www.ipa.world/IPA_Docs/the%20case%20of%20sexual%20orientation.pdf). Esse é um importante documento em que a IPA atesta oficialmente sua posição acolhedora e compreensiva das diversas sexualidades, propondo-se a ajudar no combate ao preconceito existente na sociedade em geral e até mesmo entre nós psicanalistas. Heenen-Wolff destaca o pensamento freudiano sobre a bissexualidade e sua aplicação no entendimento da homossexualidade, homoparentalidade e principalmente, da constituição psíquica das crianças filhas de casais homossexuais, que passa pela possibilidade de triangulação e reconhecimento das diferenças entre os sexos. Ela conclui que essas crianças não têm diferenças em seu desenvolvimento psíquico, comparadas a filhos de casais “tradicionais”.

A diretoria científica da FEBRAPSI abraçou a ideia de que a tradução para o português e divulgação desse documento em sua página é importante para a comunidade psicanalítica brasileira, ajudando-nos na compreensão dessas questões. Como diz Heenen-Wolff, que saibamos utilizar nossas teorias não só de maneira explanatória, mas principalmente exploratória, iluminando caminhos inusitados com os quais nos deparamos em nossa clínica diariamente.

Eliane Souto de Abreu
Supervisora da tradução
Membro Associado SPFOR